



Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Dilma Rousseff

MINISTRA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
Tereza Campello

SECRETÁRIO-EXECUTIVO INTERINO
Marcelo Cardona

SECRETÁRIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
Maya Takagi

SECRETÁRIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Denise Colin

SECRETÁRIO NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA
Luis Henrique da Silva de Paiva

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA
Tiago Falcão

SECRETÁRIO DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Paulo de Martino Jannuzzi

SECRETÁRIA ADJUNTA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Paula Montagner

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Caio Nakashima

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO
Enrico Moreira Martignoni

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO
Júnia Valéria Quiroga da Cunha

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
Patrícia Augusta Ferreira Vilas Boas

MDS

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E COMBATE À FOME

GABINETE DA MINISTRA

SE
SECRETARIA-EXECUTIVA

SESAN
SECRETARIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

SNAS
SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SESEP
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA

SENARC
SECRETARIA NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA

SAGI
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

DEPARTAMENTOS

SUPORTE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO
DA INFORMAÇÃO

SECRETARIA ADJUNTA

DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO

GABINETE

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO

ASSESSORIA

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO
E DISSEMINAÇÃO

secretarias

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

A SAGI REALIZA PESQUISAS, ORGANIZA INFORMAÇÃO, DESENVOLVE ESTUDOS E INSTRUMENTOS PARA AUXILIAR A GESTÃO E O APRIMORAMENTO DAS AÇÕES E PROGRAMAS DO MDS, OCUPANDO-SE TAMBÉM DA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO E DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS E SOCIAIS NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO, CONTRIBUINDO PARA POTENCIALIZAR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME.

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é a unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento, avaliação e capacitação/formação das políticas e programas do Ministério. A Secretaria desenvolve atividades que permitem ao MDS conhecer melhor o público-alvo de suas políticas, a lógica de intervenção de seus programas, os problemas e melhores práticas de implementação de suas ações e, naturalmente, os resultados e impactos do esforço governamental na área do Desenvolvimento Social. Investigar os efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada, qualificar os serviços socioassistenciais prestados às famílias, ajudar no desenho e acompanhamento de ações de segurança alimentar e nutricional e na avaliação dos programas de inclusão produtiva são algumas das atividades que a SAGI desenvolve regularmente.

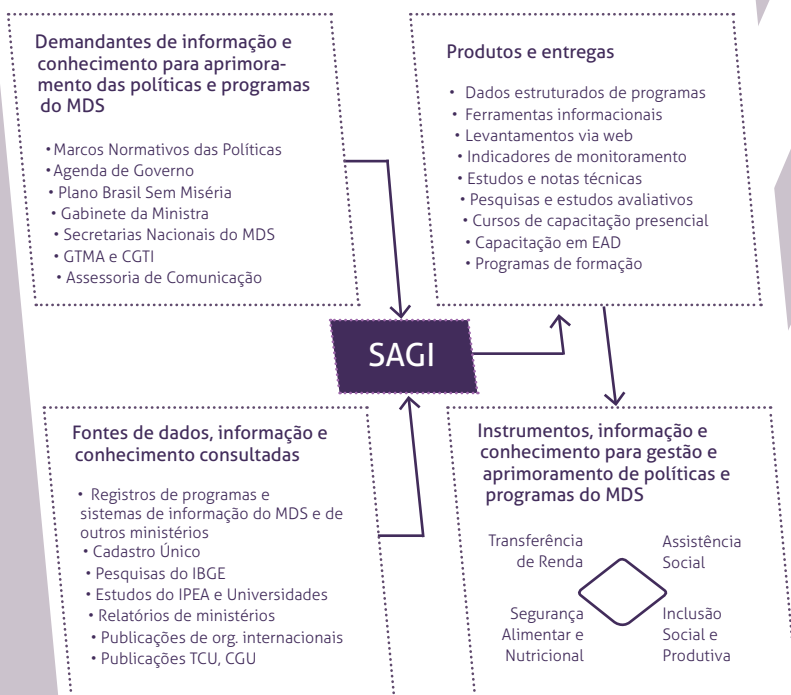
Mais precisamente, a SAGI subsidia técnicos e gestores dos três níveis de governo – Governo Federal, estados e municípios –, envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social, na gestão cotidiana e no aprimoramento de programas e ações do Ministério, desenvolvendo ferramentas informacionais voltadas para a organização e disponibilização de dados na internet, painéis de indicadores de monitoramento, pesquisas de avaliação e estudos técnicos específicos. De modo a potencializar o uso desses instrumentos e disseminar o conhecimento produzido, a SAGI também realiza cursos de capacitação e de formação, de curta e média duração, presenciais e a distância, além de desenvolver produtos informacionais com conteúdos das várias temáticas do Ministério, distribuídos na forma de publicações impressas e em formato digital.

A agenda de atividades da SAGI é definida – e atualizada regularmente – pela análise das demandas estruturantes das Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Agenda Prioritária de Governo e do Ministério – como o Plano Brasil Sem Miséria –, das necessidades mais específicas do Gabinete da Ministra e das secretarias finalísticas e também dos imperativos ditados por sua missão institucional de produção de conhecimento abrangente e

A PRE SEN TA ÇÃO

inovador para a gestão das políticas, programas e ações do Ministério. O Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação (GTMA) e o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), instâncias compostas por representantes de todas as secretarias e da Assessoria da Ministra, são os canais institucionais de encaminhamento de demandas para a Secretaria. Também contribuem na definição da agenda da SAGI as demandas oriundas da Assessoria de Comunicação, os debates em seminários de apresentação de resultados de pesquisas e produtos, as questões levantadas em publicações acadêmicas e de organismos internacionais.

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PELA SAGI



FONTE: SAGI/MDS

No desenvolvimento de suas atividades, a SAGI vale-se de dados e informações de diferentes naturezas – dados quantitativos, textos estruturados e semiestruturados, mapas e imagens de satélite – provenientes de diversas fontes – internas ou externas ao Ministério –, tais como os sistemas de gestão e registros de programas das secretarias nacionais do MDS, o Cadastro Único para Programas Sociais, os registros da Ouvidoria do Ministério, os Censos Demográficos e pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os levantamentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), os produtos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), os registros administrativos e sistemas de informação dos Ministérios do Planejamento, do Trabalho, da Saúde e da Previdência. Igualmente importantes para elaboração dos estudos técnicos e do material didático de capacitação e formação realizados na Secretaria são as publicações, os relatórios de pesquisa e os trabalhos produzidos pelos Ministérios, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), IBGE, INEP, programas de pós-graduação, centros de pesquisa, organismos internacionais e outros órgãos públicos, como Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União.

De modo a garantir que suas entregas e produtos sejam úteis e ajustados às necessidades dos gestores e técnicos do Ministério, a SAGI desenvolve suas atividades buscando intensa interlocução e parceria com as demais secretarias. Trabalha-se na SAGI na perspectiva de que tão importante quanto produzir conhecimento e inovação em Políticas de Desenvolvimento Social é garantir que esses insumos sejam considerados relevantes, ajustados e efetivamente aplicados por quem coordena os programas e ações do Ministério e conhece o contexto de operação destes.

Além da busca da parceria e interlocução técnica junto às demais secretarias, outro princípio básico orientador da atuação da SAGI no desenvolvimento de seus produtos é a multidisciplinaridade e complementaridade de enfoques metodológicos e técnicos necessários para levantamento, organização e análise de informações para o Ministério. O desenvolvimento

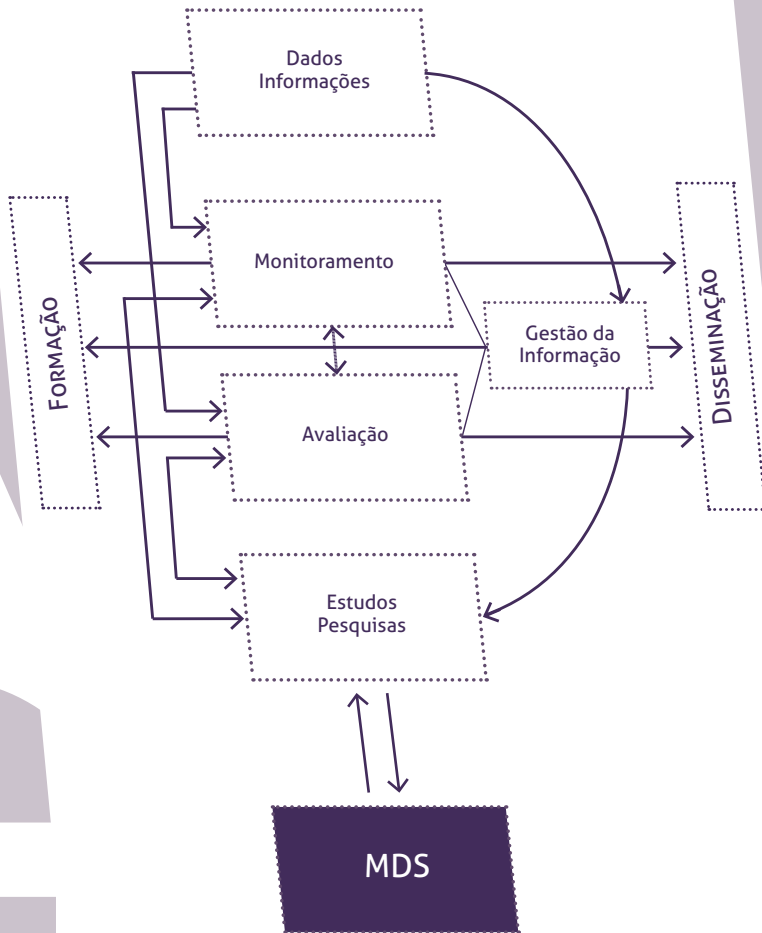
das ferramentas e sistemas de informação, de indicadores, de pesquisas e estudos avaliativos, dos cursos de capacitação e formação requer várias abordagens metodológicas diferentes.

Tal ecletismo metodológico é necessário diante do contexto de operação complexo das ações do Ministério, caracterizado pela multideterminação dos problemas sociais, pela diversidade de públicos atendidos, pelas diferentes matrizes disciplinares e normativas das políticas existentes, pela variedade de arranjos operacionais e estágio de consolidação dos programas.

Para desempenhar essas atividades técnicas, em um Ministério com programas e ações que atuam sobre problemáticas sociais diversas, a equipe técnica da Secretaria é necessariamente multidisciplinar, compondo-se de sociólogos, economistas, profissionais de tecnologia da informação, engenheiros, cientistas políticos, estatísticos, antropólogos, educadores, além de profissionais formados nas áreas de assistência social, saúde e nutrição, comunicação, ciência da informação e psicologia. A equipe conta com técnicos que realizaram cursos de especialização, mestrado ou doutorado, além de funcionários que tiveram experiência concreta na gestão de programas e consultores especializados em temáticas específicas requeridas em determinados projetos.

Esse quadro técnico está organizado em quatro departamentos, com missão e atividades distintas, mas inter-relacionadas, a saber: Departamento de Gestão da Informação, Departamento de Monitoramento, Departamento de Avaliação e Departamento de Formação e Disseminação.

SAGI E SEUS DEPARTAMENTOS



FONTE: SAGI/MDS

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

O **Departamento de Gestão da Informação (DGI)** atua na identificação das necessidades e problemas de informação no nível estratégico e gerencial do Ministério, propondo e desenvolvendo soluções para auxiliar a gestão dos programas e a tomada de decisão. O DGI organiza e administra as bases de dados dos programas e ações do MDS e desenvolve ferramentas informacionais para fins de apoiar as atividades de monitoramento e avaliação das secretarias finalísticas.

Um dos principais levantamentos de informação executados pelo departamento é o Censo do Sistema Único da Assistência Social (Censo SUAS), realizado anualmente pela internet desde 2007. O Censo SUAS permite uma radiografia detalhada dos equipamentos públicos e privados da Assistência Social, da capacidade de gestão de estados e municípios e da estruturação dos órgãos de controle social. Esse levantamento teve seu mérito reconhecido como instrumento para aprimoramento da gestão do SUAS ao receber o Prêmio de Inovação da Gestão Pública Federal em 2011, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

A Matriz de Informação Social (MI Social) é outro produto desenvolvido pelo departamento, criado para organizar os dados dos programas e ações do Ministério e disponibilizá-los ao público mediante interfaces interativas. Desde sua criação em 2006, a MI Social passou a incorporar um conjunto amplo de novas variáveis e funcionalidades (gráficos, mapas, relatórios automatizados de informação). Com base na experiência de integração de informações, arquitetura e base de dados da MI Social, novas ferramentas são desenvolvidas e disponibilizadas ao público na página da Secretaria (www.mds.gov.br/sagi), contando, inclusive, com tutoriais e oficinas de capacitação *on line*. Vale citar, nesse sentido, o PAA Data – visualizador de informações do Programa de Aquisição de Alimentos –, o Data Social – portal multitemático de informações –, os tabuladores de microdados do Censo SUAS e do Cadastro Único para Programas Sociais (Cadastro Único).

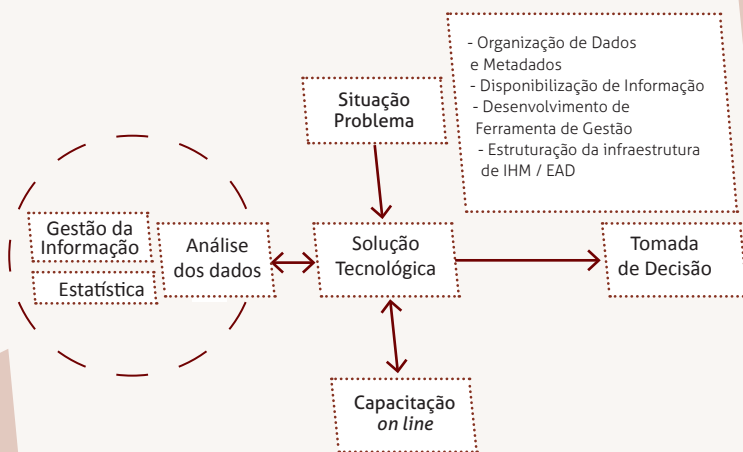
Para o Plano Brasil Sem Miséria, foram desenvolvidas duas ferramentas informacionais específicas: o aplicativo IDV – Identifi-

D
G
I

cação de Domicílios Vulneráveis – e o MOPS – Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos. O IDV foi criado para construção de mapas de pobreza com dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE, permitindo localizar, dimensionar e caracterizar, em diferentes escalas – estados, municípios, setores censitários –, a população em extrema pobreza e em outras situações de vulnerabilidade. O MOPS é uma ferramenta de integração de dados e informações acerca dos equipamentos e serviços públicos disponíveis nos municípios brasileiros nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde e Trabalho. Também disponibiliza informações sobre vagas de emprego e oportunidades de inclusão produtiva nos municípios.

Além de ferramentas para organização e integração de dados ao nível municipal, de setor censitário e de famílias, provenientes do Cadastro Único e de diversas outras fontes de informação, o DGI também desenvolve aplicações com mapas, imagens de satélites e informações textuais provenientes de pesquisas qualitativas e documentos de interesse do Ministério.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E OS PRODUTOS INFORMACIONAIS



FONTE: SAGI/MDS

DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO

Criado em 2010, o **Departamento de Monitoramento (DM)** desenvolve atividades de organização e sistematização de informações na forma de indicadores e estudos técnicos para acompanhamento gerencial e analítico das políticas e programas do MDS. Para tanto, o departamento faz mapeamento de processos e fluxos, desenho do modelo lógico de programas, organização de painéis de monitoramento de programas e elaboração de análises sobre estes.

Em todos os processos de trabalho do departamento, a construção de indicadores é uma atividade recorrente. Nesse sentido, o DM tem aprimorado o portal Data Social, introduzindo dados e indicadores para elaboração de diagnósticos atualizados e para monitoramento das políticas e programas do Ministério, além de informações de contexto social, demográfico e econômico de municípios e estados. Dados e indicadores acerca da estrutura de gestão de programas, do dimensionamento e características dos públicos-alvo das políticas, dos insumos, entregas e resultados dos programas, serviços e ações do Ministério podem ser consultados nos componentes temáticos do portal, disponíveis para acesso de técnicos, gestores e população em geral na página da Secretaria. O Data Social compõem-se de: Data SED (principais dados e indicadores da área social, econômica e demográfica, provenientes de pesquisas do IBGE, INEP, DataSus, MTE e outras fontes), DataCad (dados do Cadastro Único e Bolsa Família), DataCon (dados sobre as condicionalidades de Educação e Saúde de beneficiários do Bolsa Família), DataSan (dados sobre contexto e programas de Segurança Alimentar e Nutricional), DataSuas (dados sobre equipamentos, recursos humanos e serviços da Assistência Social) e DataInc (dados sobre ações em Inclusão Produtiva).

Integrados a esse portal estão outros instrumentos de monitoramento de políticas e programas do Ministério, em processo de atualização regular pelo DM. Um deles é o Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais, que apresenta na forma de indicadores e gráficos uma síntese dos esforços do Ministério no financiamento de seus programas, as entregas, benefícios concedidos e serviços prestados e eventuais resultados e efeitos das Políticas. Esse painel integra um aplicativo mais amplo denominado Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (Monib), o qual foi desenvolvido para acompanhamento gerencial e



DM

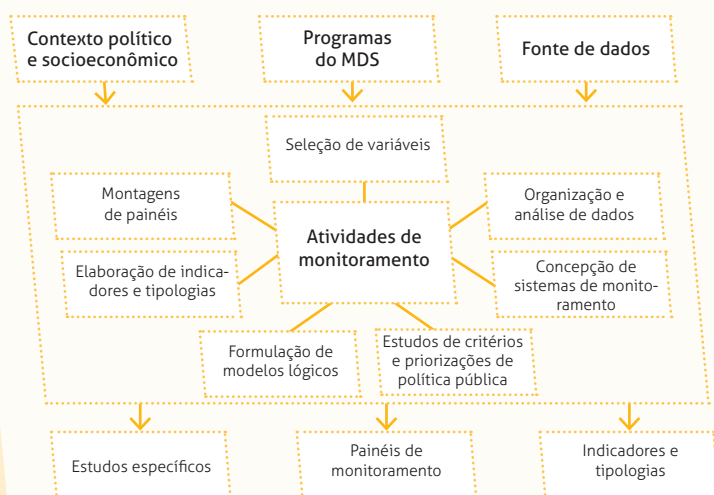
analítico das ações do plano em âmbito nacional, estadual e municipal, dispendo de indicadores específicos de suas entregas e dos seus efeitos, construídos a partir da integração de dados provenientes do Cadastro Único e de diversas outras fontes de informação estatística e de registros de programas governamentais.

Para desenvolver seus produtos e estudos, o departamento vale-se da exploração analítica de diversas fontes de dados, como Cadastro Único, Relação Anual de Informações Sociais, registros de programas do MDS e outros Ministérios, Censos Demográficos, as edições da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e outras pesquisas do Sistema Estatístico Nacional.

A análise dos resultados do Censo SUAS – e produção de publicação específica – é outra atividade regular do departamento, assim como a participação na elaboração de modelo lógico para programas do MDS e especificação de instrumentos para coleta de dados para construção de indicadores.

O DM supre ainda a necessidade de macromonitoramento e transparência das Políticas do Ministério por meio de plataformas informacionais como o MDS em Dados e BSM em Dados.

A INTEGRAÇÃO DE DADOS NA PRODUÇÃO DE INDICADORES DE MONITORAMENTO



FONTE: SAGI/MDS

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO

As pesquisas de avaliação e estudos avaliativos para aprimoramento dos programas e ações do Ministério são desenvolvidas pelo **Departamento de Avaliação (DA)** da Secretaria. Por meio desses instrumentos, o MDS e suas secretarias obtêm informações para elaboração de diagnósticos aprofundados acerca dos públicos-alvo de suas políticas, insumos para desenho e redesenho de programas, conhecimento acerca da implementação de ações e serviços em diferentes contextos no país e evidências empíricas específicas dos resultados e impactos de sua atuação.

Diante da complexidade das questões sociais que são objeto de enfrentamento do Ministério, assim como da natureza dos desenhos operativos dos programas e da multiplicidade dos seus públicos-alvo, o DA vale-se da abordagem multimétodo em suas pesquisas de avaliação. Dependendo das questões a serem investigadas, do prazo e recursos disponíveis, o departamento especifica o modelo mais adequado de investigação empírica, empregando uma ou mais técnicas de pesquisa social – qualitativas, quantitativas, quase experimentais –, com as diferentes unidades de investigação – beneficiários de programas, públicos específicos, população em geral, técnicos, gestores de programas, equipamentos etc. –, em amostras intencionais ou probabilísticas, com representatividade nacional ou de contextos específicos. As técnicas de análise de dados das pesquisas são igualmente diversas e ajustadas à natureza das demandas, envolvendo abordagens mais descritivas e exploratórias, métodos estatísticos, modelos de avaliação de impacto e, mais recentemente, análise estruturada de textos.

Além de pesquisas, o departamento também conduz estudos avaliativos que buscam responder às demandas por meio de revisões de pesquisas de avaliação já realizadas sobre programas (meta-avaliações), de análises comparadas de políticas e programas existentes no mundo e no Brasil (para auxiliar no desenho e redesenho de programas), bem como de estudos técnicos baseados em fontes documentais ou bases de dados secundárias. Estes estudos e pesquisas de avaliação são realizados pela equipe técnica da própria Secretaria e também por meio de contratações de pesquisadores e instituições como IBGE, universidades, centros de estudos e empresas de pesquisa, selecionadas por processos

DA

licitatórios, por editais junto ao CNPq ou por julgamento de mérito técnico junto a organismos internacionais.

O ciclo da avaliação de programas envolve um conjunto amplo de etapas, a saber: definição do objetivo da pesquisa ou estudo avaliativo junto à secretaria finalística ou demandante no Ministério, especificação da abordagem metodológica e seus instrumentos, viabilização do trabalho de campo por equipe própria ou pela contratação de serviços de coleta, acompanhamento do treinamento de equipe e da atividade de campo, análise de dados e discussão de resultados com o demandante e, por fim, disseminação pública dos principais achados e conclusões.

Para acompanhamento das políticas e programas do Ministério e para subsidiar o Plano Brasil Sem Miséria, o DA vem conduzindo e planejando uma série de pesquisas e estudos. Os documentos metodológicos e resultados dessas investigações, assim como das demais pesquisas realizadas, são disponibilizados na página da SAGI, no portal de pesquisas. No caso de pesquisas amostrais quantitativas, coloca-se, inclusive, os microdados "desidentificados" para *download*, de modo a permitir aprofundamento analítico das pesquisas de avaliação por usuários externos, nas universidades e centros de pesquisa.

ABORDAGEM MULTIMÉTODO NA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES DO MDS



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

O Departamento de Formação e Disseminação (DFD) planeja e desenvolve, em parceria com as demais secretarias, projetos e programas de capacitação e formação nas modalidades presencial e a distância, para diferentes públicos em diversas temáticas do Ministério. Planeja e desenvolve também ações de disseminação dos resultados e metodologias de avaliação e monitoramento das políticas públicas de desenvolvimento social e combate à fome.

As ações formativas buscam atender às necessidades específicas de desenvolvimento de capacidades técnicas que contribuam para o aprimoramento da gestão e do controle social dos programas, serviços e ações do MDS. Em consonância com os princípios de uma formação integral e continuada, as iniciativas de formação implementadas agregam a preocupação com o desenvolvimento e fortalecimento de atitudes focadas no atendimento humanizado aos beneficiários dos programas e políticas do MDS.

Nesse sentido, o DFD tem o desafio de estruturar programas de capacitação de curta duração e de formação de média e longa duração para técnicos, gestores, conselheiros e demais agentes envolvidos na implementação das políticas de desenvolvimento social e combate à fome e à pobreza, nas três esferas de governo.

Para isso, o departamento atua: na estruturação das demandas recebidas – identificação, dimensionamento e caracterização do público-alvo e diagnóstico das competências a serem desenvolvidas; na definição do desenho pedagógico dos cursos – objetivos instrucionais, conteúdos, módulos, atividades de aprendizagem e carga horária; na elaboração de material didático e sistematização de materiais de referência; na definição do escopo e do arranjo institucional de execução dos programas; e na coordenação, no monitoramento e avaliação da execução.

A disseminação da informação, por sua vez, adquire valor estratégico na promoção da transparência da ação pública, quanto ao investimento e aos resultados dos programas sob a responsabilidade do MDS. Subsidia, ainda, o trabalho de pesquisadores, profissionais dos meios de comunicação e de órgãos de controle. Com intuito de multiplicar a utilização das informações produzidas, a disseminação utiliza-se cada vez mais de novas tecno-

DFD

logias, formatos diferenciados e linguagens específicas para a necessidade de cada grupo de interesse.

De modo a potencializar a disseminação e a aplicação dos resultados dos estudos e pesquisas por parte de gestores e técnicos nas esferas estadual e municipal e garantir transparência no uso dos recursos de contratação dos estudos, o DFD disponibiliza os resultados dos estudos e pesquisas da SAGI em fichas-resumo, sumários executivos, livros e artigos, por meio do periódico Cadernos de Estudos. O departamento também mantém, em cooperação com a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA), a Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, que constitui importante canal de veiculação de estudos avaliativos de políticas e programas sociais no Brasil.

Grande parte do material produzido encontra-se em meio digital, disponível no Acervo Digital de Políticas e Programas de Desenvolvimento Social, no sítio eletrônico da SAGI. Esse acervo reúne estudos, dissertações, teses e artigos que versam sobre temas relacionados às políticas do Ministério, servindo como centro de referência documental para uso de pesquisadores, gestores públicos, conselheiros e servidores do MDS, na elaboração de estudos técnicos, acadêmicos e avaliativos.

ATIVIDADES, ENTREGAS E PÚBLICOS DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO



FONTE: SAGI/MDS

FERRAMENTAS INFORMACIONAIS

Para conhecer as ferramentas desenvolvidas pela SAGI, acesse o endereço www.mds.gov.br/sagi



DATA SOCIAL

DADOS, INDICADORES E BOLETINS
MUNICIPAIS

Permite conhecer o panorama social, perfil econômico e estrutura demográfica de municípios e estados brasileiros e obter informações sobre as ações e públicos-alvo dos programas do MDS.



MI SOCIAL

MATRIZ DE INFORMAÇÃO SOCIAL

Sistema de monitoramento gerencial dos programas/ações/serviços conduzidos pelo MDS. Permite a visualização de informações físico-financeiras e indicadores sociais em tabelas, gráficos e mapas.



MOPS

MAPA DE OPORTUNIDADES E
SERVIÇOS PÚBLICOS

Reúne e organiza informações acerca de oportunidades de inclusão produtiva e disponibilidade e localização de serviços, equipamentos e programas públicos identificados em municípios no país.



IDV

IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES
E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE

Apresenta indicadores dos Censos Demográficos 2000 e 2010 e do Cadastro Único para Programas Sociais, até o nível de setor censitário, possibilitando o dimensionamento e localização de áreas em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade.



TAB SOCIAL

TABULADOR DE MICRODADOS
SOCIAIS

Reúne um conjunto de aplicativos que permite produzir tabulações simples e cruzadas das principais bases de dados e pesquisas do MDS, como o Censo SUAS, o Cadastro Único para Programas Sociais, as pesquisas de avaliação da SAGI e outros levantamentos.



RI

RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES
SOCIAIS

Resume na forma de relatórios os dados e indicadores sociais e aqueles específicos sobre os programas, ações e serviços relativos às Políticas de Desenvolvimento Social, ao nível de municípios, estados e do Distrito Federal.



PESQUISAS DE AVALIAÇÃO E SUMÁRIOS EXECUTIVOS

Permite buscar, consultar e recuperar fichas técnicas, sumários executivos e microdados de pesquisas de avaliação e outros estudos realizados pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS.



PUBLICAÇÕES, ESTUDOS TÉCNICOS E ACERVO DIGITAL

Disponibiliza publicações acerca das Políticas e Programas do MDS, como estudos técnicos, livros com artigos de especialistas, relatórios e sumários de Pesquisas de Avaliação, revistas técnico-científicas e outros assuntos.

A SAGI REALIZA PESQUISAS, ORGANIZA INFORMAÇÃO, DESENVOLVE ESTUDOS E INSTRUMENTOS PARA AUXILIAR A GESTÃO E O APRIMORAMENTO DAS AÇÕES E PROGRAMAS DO MDS, OCUPANDO-SE TAMBÉM DA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO E DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS E SOCIAIS NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO, CONTRIBUINDO PARA POTENCIALIZAR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME.



SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SAGI)

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO A - 3º ANDAR, SALA 307

FONE: 61 2030.1512

CEP 70.054-906 - BRASÍLIA/DF

WWW.MDS.GOV.BR/GESTAODAINFORMACAO

GABINETE.SAGI@MDS.GOV.BR

CENTRAL DE RELACIONAMENTO DO MDS: 0800-707-2003